ISSN: 2358-8829

A INVISIBILIDADE DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: DESAFIOS ENTRE A LEGISLAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Rosinalva Pereira de Sousa [1]

RESUMO

Estudantes com altas habilidades/ superdotação são considerados público-alvo da Educação Especial pela LDB 9.394/96 sendo reconhecidos por apresentarem elevado potencial intelectual, acadêmico, psicomotor e artístico, podendo se apresentar de forma isolada ou combinada. Porém, historicamente estes estudantes enfrentam processos de invisibilidade no ambiente escolar, seja pela ausência de critérios claros de identificação, seja pela concepção equivocada de que não necessitam de apoio pedagógico diferenciado. Entretanto a identificação, o cadastramento e o atendimento na Educação Básica e na Educação Superior de alunos com altas habilidades ou superdotação orientada pela Lei 13.234/2015 não tem sido simples a aplicação nas escolas pois nem sempre é do conhecimento de boa parcela dos professores, assim como também é um tema de poucas discussões nos momentos de formação pedagógica. De acordo com o Censo escolar da Educação Básica 2024, as matrículas de alunos identificados com altas habilidades ou superdotação é de 43.950 em salas de aulas comuns. Considerando que a quantidade de alunos matriculados naquele ano é de mais 47 milhões dá um percentual de 0,094%. As estimativas internacionais indicam que a população com altas habilidades ou superdotação é de 3% a 5%, o que leva a observar que os estudantes não estão sendo identificados, provavelmente pelo fato de que para muitos professores a superdotação é algo raro, que o estudante precisa ser bom em todas as áreas, não pode ser “mal comportado”, nem enfrentar autoridade... Nesta pesquisa a temática foi abordada com aplicação de questionário e o resultado é que a maioria tinha noção das características desta clientela mas não o suficiente a ponto de conduzir aos gestores e AEE para que a identificação fosse feita para proporcionar um atendimento adequado e inclusão a estes estudantes promovendo equidade.

Palavras-chave: Altas habilidades; Superdotação; Identificação; Inclusão; Escola.

[1] Graduado no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - MA, pós-graduada em Educação Especial Inclusiva com Ênfase em LIBRAS pela Faculdade de Bacabal. rosidangelis@gmail.com;